

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

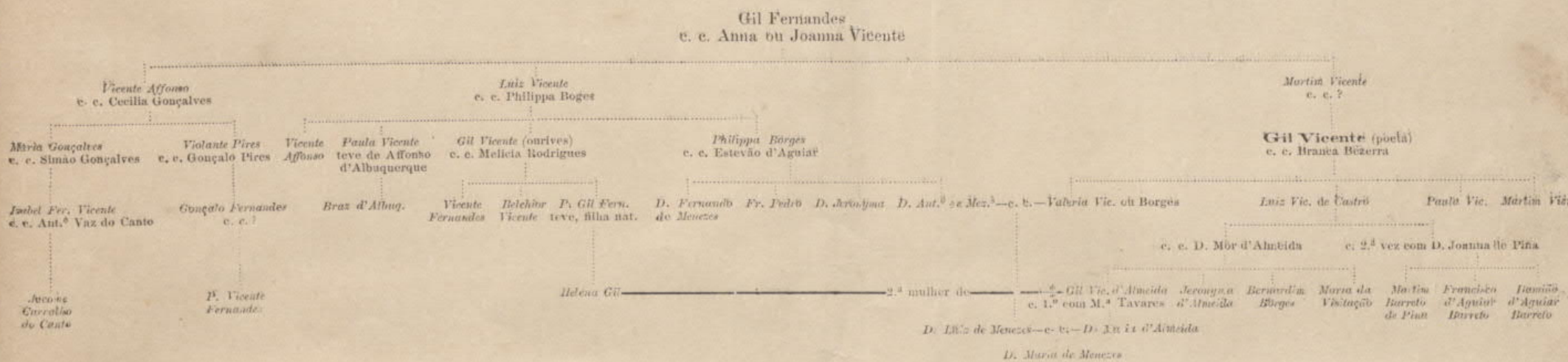
Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Guimarães, 8 de junho de 1902.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A FAMILIA VICENTE

QUADRO COMPOSTO SEGUNDO AS INFORMAÇÕES DO SR. THEOPHILO BRAGA NO SEU VOLUME SOBRE GIL VICENTE E AS ORIGENS DO THEATRO PORTUGUEZ.



GIL VICENTE

cccccc

NASCEU em Guimarães em 1470.

O conhecimento da sua naturalidade andou muito tempo perdido dando-o alguns como de Lisboa, (ao verem que havia escripto n'um auto—a *meza Julia* referindo-se á capital) outros como de Barcellos, (seguindo Fr. Pedro de Poyares no *Tratado panegyrico da Villa de Barcellos*) e outros ainda como da Pederneira, fundamentando-se na passagem do *Auto da Luzitania* em que um LICENCIADO ARGUMENTADOR chega ao proscenio e diz:

Gil Vicente o auctor
Me fez seu embaixador
Mas eu tenho na memoria
Que para tão alta historia
Nasceu mui baixo doutor.
Crejo que é da Pederneira
Neto d'hum tamborileiro;
Sua mãe era parteira
E seu pae era albardeiro
E por razão
Elle já foi tecelão
D'estas mantas d'Alemtejo.

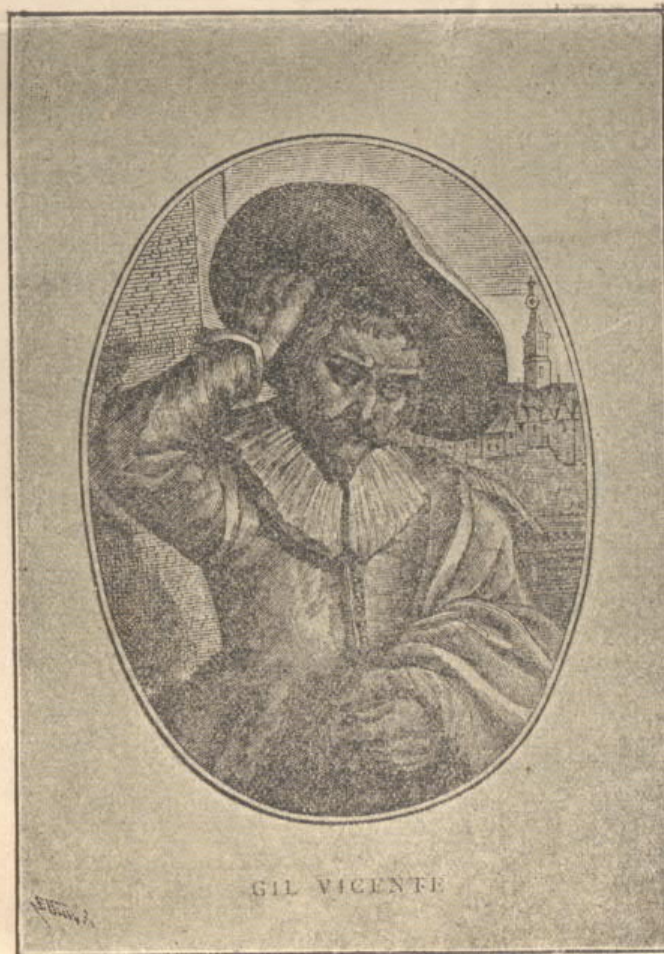
(obras. III. 275)

Era filho de Martin Vicente e neto de Gil Fernandes, ambos ourives. Da sua vida em Guimarães, tudo se ignora, suppondo-se que frequentasse as Escolas da Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Tambem se não sabe a data da sua chegada a Lisboa, que devia ter sido antes de 1495 porque na figura do Pastor Gil diz no *Auto pastoril castelhano*:

Conoceste a Juan Domado
Que era pastor de pastores?
Yo lo vi entre estas flores
Com gran hato de ganado,
Com su cayado real,

antes de 1492 se (como dizem muitos manuscritos genealogicos) foi mestre de rethorica do duque de Beja, depois rei D. Manoel e antes de 1489 se (como affirma a tradicção recolhida pelo Abade de Sever) primeiro que fosse professor do duque frequentou a Universidade, e se (como pa-



rece querer indicar no texto já extractado acima onde se nomeia *baixo dente*, tomou o grau de bacharel.

E' tradicção corrente que esta partida, de Gil Vicente e seu pae Martin Vicente, para a corte, foi resultado de um convite de Luiz Vicente, tio paterno do poeta, estabelecido em Lisboa, como ourives e pae do celebre lavrante da Custodia de Belem.

Mas a vida do comico Gil Vicente, só pertence definitivamente ao dominio da historia desde a data que hoje se celebra. desde o dia em que entrou nos Paços do Castello e na camara da rainha D. Maria, que dois dias antes dera á luz o mais tarde rei D. João, pronunciou em trage de vaqueiro o monologo conhecido por *Auto da Visitação*.

Quando varios fi'algos vestidos de pastores entraram a offerecer á rainha os presentes a que o monologo alludia, estava creado o teatro nacional.

D. Beatriz, mãe do rei D. Manoel—a *capinha velha* tão agradada ficou da obra, que pediu a Gil Vicente, para de novo lh'a representar nas matinas do Natal. O poeta porem considerando a falla impropria e pouco adequada, fez obra nova e foi representado o *Auto pastoril castelhano*, que agradou mais ainda se é possível e arrastou o petido de outra representação para a festa da Epiphania. Gil Vicente improvisou em poucos dias o *Auto dos Reis Magos* e sempre instado para o Natal d'esse mesmo anno de 1503 escreveu o Auto da Sybilla Cassandra.

Desde então pode dizer-se que não houve na corte festa sagrada ou profana para a qual Gil Vicente não concorresse com uma comedia, uma farça ou um auto sacro:

Eis a lista de suas obras; alem das que já mencionamos:

Auto de S. Martinho (1504), Auto dos quatro Tempos (1505), Auto de quem tem farallos? (1505), Auto da Alma (1508), Auto da India (1509), Auto da Fama (1510), Farça do Velho da Horta (1512), Tragicomedia da Exhortação da guerra (1513), Comedia do Viuvo (1514), Auto da Barca do Inferno (1517), Auto das Fadas (1517), Auto da Barca do Purgatorio (1518), Auto da Barca da Gloria (1519), Tragicomedia das cortes de Jupiter (1519), Farça dos Ciganos (1521), Comedia de Rubena (1521), Farça de Ignez Pereira (1523), Auto pastoril portuguez (1523), Tragicomedia Fragoa d'Amor (1525), Farça do Juiz da Beira (1525), Tragicomedia Templo d'Appolo (1526), Farça dos Almoceves (1526), Farça do Clerigo da Beira (1526), Auto da Feira (1527) Auto da Historia de Deus (1527), Comedia sobre a divisa da cidade de Coimbra (1527), Tragicomedia pastoril da Serra da Estrella (1527), Tragicomedia Não d'Amores (1527), Tragicomedia do Triunpho do Inverno (1530), Auto da Luzitania (1531), Tragicomedia Amadis de Gaula (1533), Romagem de Aggravados (1533), Auto da Cananea (1534), Auto da Mofina Mendes (1534), Floresta d'Enganos (1536), Tragicomedia D. Duardos, Auto da Fé, Dialogo sobre a Ressurreição, Farça dos Fisicos.

Por volta de 1512 casou Gil Vicente, com Branca Bezerra de Castro, sobrinha de Lourenço Esteves Bezerra, prior de Santa Maria do Castello em Torres Vedras, de quem teve a Paula Vicente, Luiz Vicente, Martin Vicente e Valeria Borges.

Paula Vicente não foi poetisa nem compoz autos como affirmava uma errada tradição. Todo o seu trabalho litterario se resumiu em ajudar o velho pae com sciencia e gosto na tarefa de colligir e retocar todas as obras.

Luiz Vicente de Castro, exerceu durante mais de quarenta e cinco annos o cargo de Escrivão do Theouro e Tapeçaria, que segundo Theophilo Braga, lhe valeu a alcunha popular de *Teça no muro*.

Martin Vicente serviu na India e Valeria Borges ou Vicente casou com D. Antonio de Menezes filho de D. Luiz de Menezes.

Este casamento menciona-se no Nobiliario manuscrito de D. Antonio de Lima onde Theophilo Braga leu:

«D. Antonio de Menezes, filho 1.º d'este D. Luiz de Menezes, casou com D.ª Valeria Vicete filha de Gil Vicente natural de Guimarães e irmã do topa no muro, o qual fazia os Autos os melhores e mais graciosos e sustanciaes que n'aquelle tempo se fizeram em Portugal; etc.»

N'outra copia mais antiga pertencente á collecção pombalina encontrou Theophilo Braga a seguinte variante:

«... o qual fazia os Autos que foi o que de melhor e de mais graciosos e sustanciaes atégora se fez em Portugal etc.» e no exemplar que está na Torre de Tombo o mesmo snr. encontrou, em lugar de «irmã do Topa no muro», irmão do topa no muro.»

Nós damos aqui a lição do manuscrito do mesmo Nobiliario pertencente á bibliotheca da Sociedade Martins Sarmento que o adquiriu por compra da livraria do fallecido advogado Bento Cardoso. Diz elle no titulo dos Menezes a pag. 107:

«D. Ant.º de Mnz f.º deste d.º Luiz casou c.º d. Valeria V.ª f.ª de Gil V.º natural de Gs. e irmão do topa no muro o que fazia os autos os melhores e mais graciosos e sustanciaes q. atégora se fizeram em Portugal, etc.» A margem tem—Hua filha de Gil Vicente.

Se a verdade estivesse do lado dos manuscritos da Torre de Tombo ou da Sociedade Martins Sarmento não poderiam accetar-se as duas conclusões que o snr. Theophilo Braga dá como definitivamente assentes, e são ellas: 1.º que o *Teça no muro* fosse Luiz Vicente; 2.º que o poeta Gil Vicente fôsse filho unico de Martin Vicente, porque n'esse caso a palavra *irmão* como se lê no Ms. da cidade M. Sarmento e *irmã* como se lê no da Torre de Tombo referia-se ao poeta.

A redacção da noticia do Nobiliario parece querer dizer-nos que a verdadeira lição é a que diz e irmão e não irmã, porque entre duas referencias a Gil Vicente—natural de Guimarães e o que fazia os Autos—parece extranho que o auctor intercalasse uma referencia a Valeria Vicente—irmã do Topa no muro.—

Branca Bezerra falleceu em Evora em 1533. Foi sepultada no mosteiro de S. Francisco com o seguinte epitaphio que o marido lhe compoz:

Aqui jaz a mui prudente
Senhora Branca Bezerra
Mulher de Gil Vicente
Feita terra.

Gil Vicente depois da morte da esposa representou apenas os Autos da Cananã, da Mofina Mendes e em 1536 a Floresta d'enganos que foi a sua derradeira obra.

Retirou-se então para a quinta do Mosteiro no mesmo anno em que se estabelecia em Lisboa a Inquisição, e por mandado de D. João III se entregou á *Epitaphum de tódos* *elias*. Morreu porém em 1540 deixando-as inéditas, e só 22 annos mais tarde se vieram a imprimir por diligencia de seu filho Luiz Vicente.

Nota—O auctor não podia, no curto espaço de tempo que dispoz para escrever esta breve resenha biographia de Gil Vicente, apresentar sobre a obra do grande comico, pontos de vista originaes ou entregar-se a investigações cuidadas para as quaes dado que lhe não faltasse tempo lhe escasseava ainda a competencia.

Ainda assim procurou informar-se se no cartorio da Camara ou da Collegiada, haveria documentos com referen-

cia á familia dos Vicentes, mas foi-lhe respondido que tal não constava. Ao que parece os Vicentes notaveis em Lisboa, fabricando preciosidades em verso ou em outro, viviam em Guimarães, muito obscuramente.

O auctor resolveu então como o melhor meio de não faltar ao compromisso tomado, sem se perder em divagações rhetoricas (o que tantos outros fizeram n'esta conjectura) extrair o que mais importante se encontra no livro do sr. Theophilo Braga—Gil Vicente e as origens do Theatro portuguez onde o auctor da Historia da Litteratura portugueza deixou o assumpto amplamente desenvolvido e por assim dizer esgotado.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 21 de maio de 1902

Presidencia do sr. dr. Joaquim José de Meira; vereadores presentes os srs.: Conego Vasconcellos, dr. Marques, Freitas Ribeiro, Carvalho Salgado, Martins da Costa e abbade Oliveira Guimarães.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leram-se os seguintes officios:

Do snr. Governador Civil d'este districto, designado pelo n.º 252, com data de 10 do corrente, communicando que por officio n.º 573 expedido pela 2.ª repartição da Direcção Geral d'Administração Politica e Civil do Ministerio do Reino, foi auctorizada esta municipalidade a arrendar ao empreiteiro da illuminação publica a parte dispensavel do edificio do extincto convento de Santa Rosa de Lima, conforme foi pedido. Inteirada.

Do snr. administrador d'este concelho, designado pelo n.º 415, datado de 20 do corrente, accusando a recepção do officio que a camara lhe dirigiu sob n.º 140, enviando o processo das contas da gerencia municipal, relativas ao anno findo. Inteirada.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De José Luiz Alves da Silva, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico que vae de Gonça para Freitas, junto á propriedade do requerente denominada do Valle. Concedida nos termos da informação prestada pelo fiscal das obras municipaes.

De Francisco José Ferreira dos Santos, da freguezia de Ronfe, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada de madeira e arame com esteios de pedra, ao longo do caminho publico que vem da Barroca para a estrada Nova na mesma freguezia, e atravessar o mesmo caminho junto á propriedade da Casa Nova e em pontos que o dito caminho atravessa terrenos do requerente. Concedida, devendo ficar com a altura nunca inferior a 4 metros.

De Manoel Fernandes dos Santos, da cidade do Porto, pedindo licença para construir uma baraca ambulante para uso de «Pim-Pam Pum», com cinco metros de frente por quatro de fundo, na Praça de D. Affonso Henriques, ou onde a camara indicar, pelo tempo de 30 dias. Concedida, devendo a barraca ser collocada no Campo da Feira, no lugar que previamente lhe fôr designado pelo empregado municipal.

De Arnaldo Moutinho, d'esta cidade, pedindo licença para collocar na sacada do prédio da sua residencia, á rua de Camões, d'esta cidade, uma taboleta com os seguintes dizeres: «Sarat Moutinho—mouista». Concedida.

De Joaquim José d'Abreu Guimarães, da freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, pedindo prorrogação para a licença que lhe foi concedida em 20 de março do anno findo, para vedar com parede a sua propriedade denominada da charneca, confinada com o caminho publico. Prorogada, subsistindo as mesmas condições, devendo o empregado Joaquim d'Oliveira Carvalho marcar-lhe o respectivo alinhamento.

De Antonio Ribeiro d'Abreu, da freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, pedindo para a camara mandar construir um aqueducto no caminho que da estrada municipal vae para o Pevidem e para a Ponte de Serves, e d'este para a freguezia de Paraizo, sendo restituídos ao requerente os enxurros a que tem direito. Vista a informação do empregado municipal Joaquim d'Oliveira Carvalho, declarando que é de toda a utilidade publica a construcção do aqueducto pedido, deliberou mandar proceder á sua feitura, não devendo o seu custo exceder a quantia de sete mil reis.

Mandou admittir no hospicio dos expostos como desvalidos Eduardo, filho de Josefa Rosa, viuva, da freguezia do Silvares, e Izael Maria, filha de Carolina Pinto Maia, casada, da freguezia de S. Thomé de Caldellas.

Conceder subsidios de lactação até 31 de dezembro do corrente anno, a Manoel, filho da referida Josefa Rosa, viuva; a Rosa, filha de Maria de Faria, solteira, da freguezia d'Urgezès e a Maria, filha de Rosa Rodrigues, solteira, da freguezia de Brito.

Deliberou abonar salario até 31 de dezembro do corrente anno, á ama createira da exposta matriculada sob n.º 2 do anno de 1893, Rosa de Mattos, da freguezia de Souto.

(Continua)

Parabens

Desde o dia 8 a 14 do corrente fazem annos as ex.ªs sr.ªs 1

Hoje—D. Maria Carolina do Amaral Ferreira.

Dia 9—D. Anna de Barros Sarmento.

» 10—D. Maria Philomena Xavier Teixeira Guimarães.

E os exc.ªs snrs.:

Dia 13—Dr. Antonio Vieira d'Andrade.

» »—Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

» »—Alberto Ribeiro Jorge.

CORREIO DAS SALAS

Das Caldas das Taipas já regressaram á sua casa dos Pombeiros os srs. Viscondes de Viamonte da Silveira.

Os nossos cumprimentos:

Vimos n'esta cidade o snr. dr. Franklin Soares, de Braga.

Com sua ex.ª esposa chegou hontem de tarde á esta cidade o sr. Joaquim Manoel Peixoto (Lindoso), muito digno contador da comarca de Santo Thyrsó.

Os nossos cumprimentos.

Já se encontram restabelecidas as ex.ªs sr.ªs D. Joaquina de Vasconcellos Fernandes e sua filha D. Olivia, o que muito estimamos.

Com sua ex.ª esposa chegou a esta cidade na quarta-feira passada o nosso estimado amigo snr. dr. José Julio Moreira de Castro da casa da Taipa (Felgueiras).

Tem passado ligeiramente incommodado o sr. Domingos Ribeiro Martins da Costa, digno vereador da camara municipal d'esta cidade.

Estimamos asmelhoras do nosso presado amigo.

Teve ha dias a sua «délivrance» a esposa do nosso estimado amigo snr. Jeronymo de Castro intelligente sollicitador d'esta comarca. Os nossos parabens.

Esteve ha dias em Braga, regressando á esta cidade na terça-feira passada, o snr. conselheiro Manoel d'Albuquerque muito digno D. Prior da Insigne e Real, Collegiada.

Do Porto partiu para as Caldas de Vizella, na semana passada, com sua ex.ª esposa, o snr. Antonio Luiz Pimenta.

Chehou hontem a esta cidade o distincto escriptor e poet a sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro, sendo esperado na estação do caminho de ferro, pela Direcção da Sociedade Martins Sarmento.

Tambem se encontra n'aquelle estação thermal, com sua familia, o snr. Filinto Eshio da Silva, conhecido regociante da praça do Porto.

Esteve n'esta cidade no domingo passado, o snr. José Alves d'Oliveira Bastos, importante capitalista de Fafe, e membro do conselho fiscal da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Já ha dias que se encontra nas Caldas de Vizella em uso de banhos, o snr. dr. Francisco Garrido, de Lisboa.

No domingo passado esteve na Povoia de Lanhoso o rev. João Christostomo Rodrigues de Faria. Foi alli pregar na festividade do Sagrado Coração de Maria.

Hospedado em casa do snr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), esteve entre nos ha dias o snr. Fernando Raio, de Braga.

Esteve n'esta cidade no domingo passado o nosso distincto collega do *Jornal de Noticias*, do Porto, rev. Annibal Passos. Veid aqui pregar como é sabido, na festividade do Santissimo Sacramento, na Collegiada.

Com sua filha D. Maria Augusta encontrase em Vizella a ex.ª sr.ª D. Josephá Forbes de Magalhães Guimarães, da cidade do Porto.

Esteve ha dias n'esta cidade com sua ex.ª esposa, e regressou no domingo passado ad Porto, o snr. D. Felix Fernandes Torres, conhecido engenheiro industrial.

Está nas Caldas de Vizella com sua familia o snr. conselheiro Manoel Carneiro Alves Pimenta, prior da Ordem do Carmo, da cidade do Porto.

Esteve ligeiramente incommodado mas já esta restabelecido o nosso estimado amigo snr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infanteria 2.ª.

Afim de fazer uso dos banhos de Vizella para onde parte por estes dias foram concedidos trinta dias de licença ao snr. Francisco Pedro d'Almeida, capitão d'infanteria 3.ª.

NOTICIARIO

Ordem regimental

O illustre tenente-coronel snr. Hirminio Tito Barreto, distincto commandante interino do regimento d'infanteria 20, para não desmentir os seus alevantados sentimentos patrioticos e no elevado intuito de contribuir para a homenagem ao creador do theatro portuguez, fez sahir hontem em ordem regimental o que segue:

«Que desejando associar d'alguma forma o regimento aos festejos que amanha a cidade de Guimarães faz ao 4.º centenario da fundação do theatro portuguez pelo illustre firmamense Gil Vicente; e como prova da boa harmonia que existe entre a população e todas as praças do corpo, determina que a banda de musica toque no atrio do edificio do tribunal durante a sessão solemne que alli tem logar ás 12 horas da manhã e no jardim publico desde as 9 horas até á meia noite.»

Festas a Gil Vicente

Faz hoje exactamente 400 annos que recitou a sua primeira composiçao o fundador do theatro portuguez, e é hoje que a nacionalidade portugueza paga uma divida sagrada não deixando passar esquecido o centenario de Gil Vicente.

É hoje tambem que se realisam nesta cidade os festejos grandiosos que a distinctissima direcção da Sociedade Martins Sarmiento promove em honra do glorioso filho de Guimarães, commemorando essa data por tantos titulos notavel.

O «Independente» publicou já no numero de domingo passado o programma definitivo dos festejos commemorativos da creação do theatro nacional em Guimarães, e hoje pouco podemos acrescentar.

Espera-se que seja extraordinariamente concorrida a sessão solemne promovida pela camara municipal, que ha-de realisar-se no amplo salão do tribunal judicial da comarca.

Aberta a sessão, pelo meiodia, levantar-se-ha logo o rev. abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustre presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, lendo uma allocução, á qual responderá o sr. dr. Joaquim José de Meira, digno presidente da camara municipal.

No edificio do tribunal haverá bancadas reservadas para a Imprensa.

Os festejos populares tambem promettem attingir o seu maior auge de elevação, a avaliar pela notavel decoraçao das ruas onde elles se realisam.

As illuminações devem produzir um effeito surpreendente.

A's 9 horas da noite em ponto effectua-se no theatro de D. Affonso Henriques o brilhante sarau litterario-musical em homenagem a Gil Vicente, com o seguinte e devéras attrahente programma:

I. PARTE

I—1.º tempo do tito em f. f. tenor Mendelssohn para violino, violoncello e piano, pelos srs. Henrique Carneiro, José Gouveia e Benjamin Gouveia.

II—Ritorna Vinctos (Aida) Veri pela ex.ª sr.ª D. Alexandrina Castagnoli Carneiro.

III—Romance... Svedisen para violino, pelo sr. Henrique Carneiro.

IV—Rondó caprichoso... Mendelssohn para piano, pelo sr. Luiz Costa.

V—Humoresque... Hans Hermann para violoncello, pelo sr. José Gouveia.

II. PARTE

I—Valzef cantabile... Venezano pela ex.ª sr.ª D. Alexandrina Castagnoli Carneiro.

II—Rapsodia americana... Hanser para violino, pelo sr. Henrique Carneiro.

III—(a) Murmúrios da primavera. Sinding (b) Dia das bodas... Grieg para piano, pelo sr. Luiz Costa.

IV—Seguidillas gitanas... para violino, violoncello e piano, pelos srs. Henrique Carneiro, José Gouveia e Benjamin Gouveia.

CONFERENCIA, pelo Ex.º Sr. Dr. Gaspar de Queiros Ribeiro.

Principia ás 9 horas da noite.

PREÇOS:

Cantariotes de 1.ª e 2.ª ordem:

Frente, 6:000 reis; lados, 5:600 reis; plateia, 1:800 reis; galérias, 200 reis.

O theatro acha-se primorosamente adornado com requintado bom gosto.

Ha grande anciedade em ouvir-se a palavra auctorizada do prestigioso orador e eminente poeta dr. Queiroz Ribeiro.

É fóra de duvida que as luzidias festas ha-de ser em tudo dignas dos seus illustres promotores a quem desde já aqui consignamos o preito da nossa admiração.

Dr. Fernandes Braga

Já foi assignado o decreto que promove a 2.ª instancia e colloca na Relação dos Acores, o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, meretissimo juiz de Direito d'esta comarca.

As nossas cordaeas felicitações ao integerrimo magistrado.

S. S. Sacramento

Effectua-se hoje festividade do S. S. Sacramento, na igreja parochial de S. Paio, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental e exposição do S. S. Santissimo, e de tarde sermão e procissão na qual costumam incorporar-se muitos anjinhos caprichosamente vestidos.

Hontem á noite, no largo fronteiro á igreja houve um concorrido arraial com uma banda de musica.

Donativo

O sr. dr. Antonio José da Silva Bastos Junior, offereceu ao Azylo de Santa Estephana, d'esta cidade, a quantia de réis 10\$000, que lhe pertenceu por sentença do Meretissimo Juiz de Direito d'esta comarca, em virtude d'uma apprehensão que effectou n'uma casa de jogo ilicito na povoação das Caldas de Vizella, quando foi administrador do concelho.

Lyceu de Guimarães

No atrio do Lyceu d'esta cidade, foi affixado um edital declarando que termina no dia 10 do corrente o prazo para a apresentação na secretaria do mesmo lyceu, dos requerimentos dos alumnos que pretendam fazer exames do periodo transitorio.

Os interessados devem documentar os seus requerimentos com attestado em forma legal que mostre que frequentaram no concelho de Guimarães pelo menos nos ultimos 4 mezes do anno lectivo com professor devidamente habilitado.

Na mesma secretaria tambem se recebem até no dia 15 do corrente os requerimentos dos alumnos que queiram fazer exames, como extranhos, de admissão á classe ou de saída do curso geral dos lycceus.

Santo Antonio

Na proxima quinta-feira, 13 do corrente, nas egrejas de S. Sebastião e S. Francisco, realisar-se-a festividade em honra do glorioso Thaumaturgo portuguez Santo Antonio, que constará de missa a grande instrumental e exposição do S. S. Sacramento.

Tem sido muito concorrida a trezena que se tem effectuado n'aquelles templos.

Circulo Catholico

Como já noticiamos é hoje que se inaugura solememente d'esta cidade, a installação do Circulo Catholico de S. José e S. Damazo.

Ao amanhecer uma philarmónica percorreu as ruas da cidade, executando o hymno do operariado catholico.

Pelas 3 horas da tarde, sob a presidencia do sr. conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque, realisar-se-ha na casa do Circulo, no largo de Martins Sarmiento, uma sessão solemne commemorativa da inauguração do Circulo Operario de Guimarães, esperando-se que se façam representar numerosos grupos de socios dos Circulos Catholicos de Braga, Viana do Castello, Arcos de Valdevez, Porto e Villa Nova de Gaia.

Finda a sessão uma banda de musica tocará no jardim do Carmo, algumas peças do seu repertorio, e á noite achar-se-ha illuminada a casa onde se achu installado o Circulo Catholico.

Companhia do Gymnasio

Como noticiamos em o ultimo numero do «Independente» a distincta companhia do Theatro do Gymnasio, de Lisboa, realisou no nosso theatro dois esplendidos espectaculos.

Na primeira noite, 3 do corrente, subiu á scena a engraçadissima comedia em 3 actos «O Salta Poceiras» cujo desempenho agradou geralmente distinguindo-se os actores Telmo e Carlos.

Na segunda noite foi representada a chistossissima comedia «Doídos com Juizo» na qual o distincto actor Ignacio Peixoto, desempenhou magistralmente o fatigante papel de Filippé Ling e Sarmiento desempenhou com muita graça o papel de Eugenio Rumpel, fazendo rir a bom rir a plateia.

Estes dois estimados artistas foram muito victoriosos.

A actriz Adelia tambem desempenhou com toda a correcção o seu papel de escriptora.

Todos os artistas foram muito applaudidos.

Ao sympathico empresario sr. Figueirôa, agradecemos as duas bellas noites que nos proporcionou. A casa estava regular.

Previsão do tempo

Segundo as previsões do meteorologista hespanhol, o tempo provavel desde 8 a 15 do corrente é o seguinte:

De 8 a 9—Vento fraco do nordeste e calor; em seguida vento fresco do sudoeste e cerrações.

De 10 a 12—Calor; depois vento fraco do sueste e céu encoberto no Levante e provincias limitrofes; para surgir temporal de cañacter violento ao sul da península, com chuvas e trovoadas em outras zonas.

De 13 a 15—Vento fresco do sudoeste e trovoadas que se generalisarão; em seguida tempo vario e humido; com manhãs e noites frescas.

Notas de mil réis

O Banco de Portugal, por terem apparecido notas falsas imitando o tipo de 1\$000 réis da chapa actual, resolveu retirar da circulação as notas d'essa chapa, fazendo-se a troca até 30 do corrente nas thesourarias da sede em Lisboa, na Caixa Filial do Porto e nas agencias nas capitaeas dos outros districtos do continente e do districto do Funchal.

Depois d'esse dia só poderá effectuar-se a troca na thesouraria do Banco em Lisboa.

Fallecimento

Tendo apenas 14 annos d'idade falleceu na quinta-feira passada, victimada pela tuberculose, a innocente Lucinda, filha estremeçada do nosso amigo sr. José da Silva Guimarães.

Os responsos funebres celebraram-se hontem depois das 11 horas da manhã na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, com a assistencia de alguns amigos da familia da fallecida, tomando a chave do caixão o nosso presado amigo sr. Jeronymo Sampaio.

Conductor de 1.ª classe

Ao sr. Antonio Martins Ferreira, engenheiro da Camara Municipal d'esta cidade, foi passado no dia 31 do mez findo, o diploma do lugar de conductor de 1.ª classe de obras publicas.

COMMUNICADOS

...Sr. redactor:

A proposito da arrematação do fornecimento dos generos de consumo e mais artigos para o hospital e asylos, e cêra para a igreja da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade; que se effectou no dia 27 de maio ultimo, publica o «Progresso» no n.º 226, de domingo passado, uma local; dizendo que lhe consta «que n'esta praça se desfizera uma certa combinação que havia entre alguns negociantes, que d'ha annos vinham sendo os fornecedores d'aquelle hospital, pois que appareceu alli, de improviso, o commerciante sr. Joaquim Teixeira Faria d'Andrade; e fez com que todos os generos de mercancia baixassem muito nos seus preços, não obstante aquelles negociantes tentarem levantar o inciente de que o sr. Andrade não tinha feito o deposito provisorio, etc. Desfez-se, pois, a panellinha, lucrando com isso a Santa Casa um bom par de mil reis.»

Este anno pela primeira vez, fui eu um dos concorrentes a essa praça, e por isso, permitta-me, sr. redactor, que, em homenagem á verdade, rectifique as informações menos exactas da alludida local.

Nenhum dos negociantes que concorreram á praça, podendo aliás fazel-o; levantaram o incidente sobre se o sr. Andrade podia ou não ser admittido ao concurso por não ter feito o deposito provisorio.

A Meza da Santa Casa é que observou que era essa uma das condições da arrematação; sendo afinal dispensada essa formalidade sem reclamação de qualquer dos concorrentes.

Tambem não houve a combinação a que o «Progresso» se refere, e tanto assim que foi muito disputada a arrematação de todos os generos praeçados, assim como não é exacto que o sr. Andrade fizesse baixar todos os generos de mercancia, pois só arrematou o bacalhau; e nos outros generos, com excepção do bacalhau, não offereceu qualquer lance.

De mais á mais a Santa Casa não lucrôu um bom par de mil reis, como diz o «Progresso», porque o

sr. Andrade pelo preço da arrematação não pôde fornecer-lhe generos de boa qualidade.

N'estas condições o bom nome da Santa Casa nada lucra com uma economia insignificante que ha-de necessariamente redundar em prejuizo dos doentes que alli se recolhem.

Agradece-lhe a publicação d'estas linhas o

De v. etc.

Domingos Pereira Mendes.

Guimarães, 3 de junho de 1902.

ANNUNCIOS

Editos de trinta dias

(1.ª publicação)

PELO tribunal commercial da cidade de Guimarães, é cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando e chamando não só os credores incertos de Albino Pereira Cardoso, negociante, da mesma cidade, mas tambem os credores certos Corvaceira Marianno & Gonies; da cidade de Lisboa, H. Brach & J. Bloch; da cidade de Paris, França, António Moreira Gaspar, da cidade de Lisboa; Baptista Cruz & C.ª, da cidade de Lisboa; Avelino R. d'Oliveira; da cidade de Lisboa; João Antonio de Carvalho & C.ª, da cidade do Porto, Pimentel & Alves, da cidade do Porto, Nunes dos Santos & C.ª, da cidade de Lisboa, Nuns da Silva & C.ª, da cidade do Porto, Dias & Dias, da cidade de Lisboa, A. Marianno & Irmão, da cidade de Lisboa, e a Caixa Filial do Banco de Portugal; para no prazo de cinco dias, posteriores aos trinta dos editos, deduzirem, por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata offerecida pelo dito Albino Pereira Cardoso aos seus credores, e consistente no pagamento a estes de cincoenta por cento dos seus respectivos créditos, pagamento que se effectuará no prazo de dezoito mezes em tres parcelas, sendo a primeira de quinze por cento nos primeiros seis mezes, a segunda de quinze por cento nos seis mezes seguintes e a terceira de vinte por cento nos outros seis mezes seguintes.

Guimarães, 4 de junho de 1902.

Verifiquei: Fernandes Braga.

O escrivão;

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CRISTÃ

Descrição historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.
Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A' venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.º, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

cadernetas' semanaes de 24 paginas, illust. 60 réis
e 1mos mensaes de 120 paginas. 300 »

Pedidos de assignatura á

Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108; Rua de S. Roque, 110— LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha

GUIMARÃES

MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃE

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO

N. ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugueiro de primeira qualidade, para p' car ao vinho. E café e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades.
Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacallan, açúcar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Trás-os-Montes, sterina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

600\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juro annual de 6 0/10 sobre boa hypotheca no concelho de Guimarães.

Para informação na rua de S. Thiago, n.º 14 a 16.

(17)

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Rap. Lael Bordallo Pinheiro

80 paginas

luxucosamente illustradas

Avulso 50 réis

Pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora

Livraria Aillaud

RUA DO OURO, 312, 1.ª—LISBOA

Acceptam se correspondentes em toda a parte

FÓROS

Vendem-se por preços modicos alguns fóros, e respectivos laudemios, impostos em differentes predios sitos n'este concelho.

N'esta redacção dão-se informações.

(13)

PARA 1902

Almanack Illustrado

Do "SECVLO" (6.º anno)
Empresa do jornal "O SECVLO", Rua Formosa LISBOA
Preço 120 réis
Pelo correio, 140 réis

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Meneuco e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARAES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, envelopes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS. DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO
Preços de todas as obras sem competencia
Cuijmbos de borraclia, metal e madeira